



## **GE 6 - POLÍTICAS DE INCLUSÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

### **LUDICIDADE E ALFABETIZAÇÃO - UMA GRANDE COMBINAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

**Lúcia Edi Dos Santos Kurz**

**Vítor Hugo Borba Manske**

**Mariluce Kurz Vieira**

Entendendo que a proposta do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) é fornecer as professoras o embasamento teórico e recursos que permitam a alfabetização de todas as crianças até o final do 3º ano, tornando esse processo eficiente e prazeroso. Tendo como foco a citação de Piaget a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, sendo por isso, indispensável à prática educativa; buscamos uma forma lúdica de acompanhar as mudanças nas práticas destas a partir dos estudos realizados nos encontros de formação, surgiu, assim, a mascote (Lilás) da turma 10 da qual sou Orientadora de Estudos. Buscando consolidar os conceitos de alfabetização na perspectiva do letramento e da importância do uso de jogos e brincadeiras no processo de apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA), bem como compreender e desenvolver estratégias de inclusão de crianças com deficiência ou distúrbios de aprendizagem no cotidiano da sala de aula, e ainda criar um ambiente alfabetizador, que favoreça a aprendizagem, considerando a heterogeneidade de conhecimentos dos aprendizes no processo de alfabetização, buscamos respaldo na bibliografia dos autores como Friedman, Vygotsky, Goleman e Santos; no qual observamos que de acordo com (Vygotsky, 1984), é na interação com as atividades que envolvem simbologia e brinquedos que o educando aprende a agir em uma esfera cognitiva.

Na visão do autor a criança comporta-se de forma mais avançada do que nas atividades da vida real, tanto pela vivência de uma situação imaginária quanto pela capacidade de subordinação às regras. Já Goleman, desenvolveu o conceito de inteligência emocional e salienta: A preparação da criança para a escola passa pelo desenvolvimento de competências emocionais inteligência emocional designadamente confiança, curiosidade, intencionalidade, autocontrole, capacidades de relacionamento, de comunicação e de cooperação (1999, pág. 203). Os objetivos a que se propunha foram atingidos, indo além do esperado, visto que também outros aspectos foram contemplados, entre eles as questões de afetividade e disciplina, a cooperação entre alfabetizadoras e alunos, e outros objetivos das unidades, como, por exemplo, o trabalho com diferentes gêneros textuais (elaboração de documentos da mascote, bilhetes).

**Palavras-chave:** Formação de professores, Alfabetização, Ludicidade.